OS POVOS INDÍGENAS E O CERRADO REPRESENTADOS NOS LIVROS DIDÁTICOS PRODUZIDOS PELO CTI

Luciano Araujo Monteiro[1]*
[1] Filiação: Universidade Federal do ABC, Pós-graduação lato-sensu em Ciência e Tecnologia, Santo André, SP.
* luciano.araujo@ufabc.edu.br

O tema de estudos de mestrado surgiu como desdobramento de minha pesquisa realizada para produção da monografia de conclusão de curso da graduação em História da UNIFESP, que teve por objeto de análise o livro didático A História do Povo Terena produzido pelo Centro de Trabalho Indigenista (CTI). Trata-se da análise de um conjunto de livros didáticos ou paradidáticos produzidos por esta instituição e que trazem consigo conhecimentos históricos. Atualmente, o interesse pela temática indígena tem se intensificado por conta das constantes violações de direitos constitucionais voltados aos povos ameríndios, realizadas por representantes do Poder Público, que são coniventes com o desmatamento acelerado, a grilagem de terras, o garimpo ilegal e atividade agropecuária que avançam sobre territórios de povos originários, entraves que justificam a relevância de meu tema de estudo. Esta pesquisa buscou responder algumas perguntas: Como os povos indígenas são representados por meio dos materiais, voltados ao ensino de História ou que apresentem conhecimentos históricos para essas comunidades? Como é contextualizada a luta pela terra e o manejo sustentável dos recursos naturais? Como são guiados os processos educacionais em parceria com o CTI? Quais as semelhanças existentes entre as obras didáticas analisadas? Este tema foi escolhido também, pois livros didáticos produzidos com o auxílio de povos ameríndios e para indígenas são objetos de pesquisa pouco estudados na Universidade, diferentemente de coleções didáticas convencionais. A metodologia foi composta por utilizar autores contemporâneos, que problematizam a importância de livros didáticos, a aplicação de uma educação diferenciada e bilíngue para povos indígenas, assim como autores indígenas que refletem sobre a questão da terra. Ademais, também foram usados textos jornalísticos que abordam a violência no campo. E os livros didáticos como fonte foram analisados em sua forma e conteúdo, seja textual, seja imagético. Podemos observar que, nas obras em que o Cerrado aparece é evidenciado o tempo cíclico, mediado pelos fenômenos da natureza, ao ter por escopo os livros: Terra dos Terena e Nossas Corridas de Tora. Contudo, também podemos encontrar nos livros didáticos analisados o tempo histórico, permeado por conflitos e mudanças, como remoções forçadas no embate com o não indígena. Também é recorrente a prática da monocultura de eucalipto, soja e cana que diminui a diversidade de caça e empobrece o solo, assim como a poluição dos rios pelo não indígena que dificulta a manutenção de modos de vida tradicionais. Ademais, as obras analisadas não possuem apenas o interesse educacional, mas também, o de atestar a presença das respectivas comunidades étnicas nos territórios mencionados, seja por meio das histórias apresentadas, seja por intermédio do material cartográfico. Em outras palavras, estes livros são documentos comprobatórios para que os povos ameríndios possam requerer direitos sociais junto ao Poder Público. As obras didáticas analisadas são fruto de anseios de grupos indígenas e de suas constantes disputas para terem direito à terra, ao manejo sustentável dos recursos naturais e de guiarem seu próprio processo educacional, a fim de utilizar sua própria língua, assim como a língua portuguesa como instrumento de luta coletiva.

Palavras-chave: Cerrado. Povos Indígenas. Livros Didáticos. CTI. Tempo.